



ESPAÇO DAS ÁGUAS

Na primeira reunião do ano, Diretoria Colegiada do CBH PPA discute ações estratégicas para bacia



Reunião Ordinária debateu vários temas ligados aos recursos hídricos e a bacia do PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU (CBH PPA) estiveram reunidos durante a 28ª Reunião Ordinária, que aconteceu no auditório da 7ª Região de Ensino da Secretaria de Estado de Educação, município de Itaporanga/PB. Esta foi a primeira reunião de 2023 e foi convocada através do Ofício Circular Nº 002/2023-DC.

“Foi uma reunião bastante positiva, participativa e com muitas discussões com temas relevantes para a bacia. Eu acho que estamos todos de parabéns, pois mostramos que somos participativos e temos ações para mostrar para a população que vivencia o dia-a-dia da bacia”, destacou o presidente Waldemir Azevedo.

Sobre os encaminhamentos da reunião, o presidente destacou a realização de uma gestão participativa dentro da bacia e uma participação ativa no ENCOB. “Portanto, foi uma reunião ordinária bem positiva”, pontuou.

O 1º Secretário da Diretoria Colegiada do CBH PPA, Raimundo Inácio da Silva Filho, destacou a necessidade de que as reuniões Ordinárias contemplem todas as

regiões que integram a Bacia Hidrográfica do PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU.

“Essa reunião que aconteceu em Itaporanga/PB surgiu de uma proposta de um membro na reunião que fizemos em Caicó/RN. A próxima reunião do Comitê será realizada na Barra de Santana, em Jucurutu, dentro da Barragem de Oiticica, para que possamos conhecer nossos reservatórios e potenciais hídricos”, explicou.

Ainda de acordo com ele, “os

atores, que moram na bacia, que sabem o dia a dia, conhecem a realidade em que estão inseridos. Que essa realidade não fique somente restrito aos membros do comitê. A sociedade precisa compreender o que é uma bacia hidrográfica, sendo essa uma forma das pessoas contribuírem para a conservação dos nossos reservatórios. Dessa forma, defendemos esse posicionamento dentro do comitê e vamos lutar por isso”, finalizou o primeiro secretário.



Diretoria Colegiada na condução dos trabalhos da 28ª Reunião Ordinária



“Se a água tem um valor econômico tem que ser pago pelo seu uso”, destaca presidente do CBH-PPA



O presidente defendeu a cobrança pelo uso da água bruta e pontuou que os valores cobrados chegam a ser insignificantes

Em entrevista ao Sistema Rural de Comunicação o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, Waldemir Azevedo, defendeu a cobrança pelo uso da água bruta, e pontuou que, diferentemente de alguns discursos que vem sendo propagados, os valores da cobrança pelo uso da água bruta, em algumas situações, chegam a ser insignificantes, e os valores arrecadados são reinvestidos em obras hídricas dentro da própria bacia.

“A água foi já, pela Lei Federal 9.433/97 (que Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos), estabelecida que é um bem que pode se acabar e tem valor econômico, então é necessário nós darmos valorização e cobrar uma tarifa pela água para que a gente consiga fazer com que com ela demore o maior tempo possível para as futuras gerações e atuais também, pois não podemos usar água em abundância sem técnicas de bom uso para cultivo e até para higiene pessoal”.

Apesar de reconhecer a importância da audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa do RN, o presidente do CBH PPA lamentou que os comitês de bacias tenham ficado de fora da discussão,

tanto que o Fórum Nacional de Bacias Hidrográficas emitiu na última semana uma Moção de Repúdio e solicitou que a Assembleia retome e amplie a discussão sobre o tema, desta vez com a participação dos comitês.

“Foi falado nessa audiência por algumas pessoas que a água não deveria ser taxada. Os segmentos que mexem com recursos hídricos no Brasil entendem que é necessária essa cobrança, já que a água tem um valor econômico tem que ser paga pelo seu uso. Notadamente que o uso desta água é feito por forma equi-

tativa com relação ao seu uso. O pequeno produtor é isento porque usa pouco, já as grandes empresas têm que pagar um pouco mais porque auferem lucro e precisa pagar pelo que está usando. Cada segmento tem um peso e um custo a pagar. O próprio Estado do RN vai pagar pela água do PISF que está chegando, e olhe que não é um valor tão baixo, diferentemente das propostas de valores que a Secretaria de Recursos Hídricos está propondo para serem pagos, esses valores serão investidos em prol de projetos que garantam o abastecimento para as gerações futuras”, finalizou.





Curso de capacitação com o tema “Bacia Hidrográfica: conceitos, contextos e realidades da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu” foi concluído com sucesso em Sousa/PB



O curso teve uma carga horária de oito horas e ofertou 40 vagas além de palestras com os professores e advogados

Em parceria com o CBH PPA, UF-CG-CCJS e IFPB a Adese realizou no dia 25/05 mais uma etapa dos cursos de capacitação. O auditório do Departamento de Agroecologia do IFPB do Distrito de São Gonçalo, em Sousa na Paraíba, ficou lotado de estudantes, irrigantes, produtores rurais e professores.

Para Hermano Rolim, Doutor em Agronomia e um dos palestrantes do evento, o curso conseguiu cumprir com sua missão de levar para a população a importância do Comitê. “Esse curso de capacitação teve o objetivo de informar, tanto aos usuários de água quanto aos integrantes do comitê, sobre a sua constituição, levando informações sobre a legislação do uso de água e a sua governança na bacia”, explicou.

Ainda de acordo com Rolim, foi uma oportunidade de conhecer os problemas, os empecilhos e a gestão da água que é feita em toda a bacia. “Dessa forma, considero bastante importante a realização do curso e vamos seguir com outras capacitações importantes em toda a bacia”, destacou.

O curso teve uma carga horária de 8 horas e ofertou 40 vagas além de palestras com os professores e advogados com experiência em direito agrário, Ana Maria Ribeira

de Aragão, Annelysse Esequiel e Paulo Abrantes Oliveira.

“Falamos um pouco sobre legislação de recursos hídricos, política nacional e a importância e conceito do comitê para toda a nossa bacia. Muita gente ainda demonstra uma falta de conhecimento, algumas pessoas perguntam se paga algum valor para estar no comitê, por isso é importante que possamos esclarecer. Aqui nas palestras vamos formando multiplicadores de ideias para mostrar a população

como uma instituição dessa é tão importante na maneira de gerenciar os recursos hídricos. O comitê precisa, de fato, seguir com essas ações de educação junto a sociedade, tanto na Paraíba quanto no Rio Grande do Norte”, falou Paulo Abrantes.

Palestrante também no evento, Annelysse, disse que “foi um momento de fazer a parte educativa da sociedade, tanto de forma jurídica quanto para as questões do papel do comitê na sociedade atual”, finalizou.



O auditório do IFPB do Distrito São Gonçalo, em Sousa/PB, ficou lotado



Evento na UERN de Assú/RN marcou os 40 anos do Projeto Baixo-açu; CBH PPA esteve presente no evento



O objetivo do Ciclo de Encontros foi o fortalecimento do diálogo entre comunidade/universidade para troca de ideias

Os “40 anos do Projeto Baixo-açu: lutas, resistências e desafios para o tempo presente” foi tema da primeira edição do Ciclo de Encontros “Avanços do capital e os conflitos nos territórios norte-rio-grandense”. O evento marcou as comemorações dos 40 anos da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e foi realizado em parceria com movimentos sociais e demais instituições da região do Vale do Açu. Uma das instituições convidadas para participar do Ciclo de Encontros foi o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

No primeiro encontro do ciclo, que aconteceu entre os dias de 16 a 18 de maio de 2023, foram realizadas atividades nos municípios de Assú e São Rafael e discutiu sobre o tema: “A barragem Armando Ribeiro Gonçalves e as desordens do progresso no Vale do Açu”. Um dos momentos importantes do evento foi a presença dos guardiões e guardiãs da memória da cidade de São Rafael, homens e mulheres camponeses e camponesas que vivenciaram uma das mais duras travessias nos sertões do Vale do Açu.

A mesa de encerramento do evento trouxe o tema “Entre Promessas e Provações: as lutas do povo de São Rafael na

longa travessia imposta pela barragem Eng.º Armando Ribeiro Gonçalves”, que contou com a participação de D. Jaime Vieira Rocha, Arcebispo Metropolitano de Natal, do Prof. Dr. Roberto Marinho Alves da Silva e a mediação a Profa. Dra. Josineide Silveira de Oliveira.

O objetivo do Ciclo de Encontros foi o fortalecimento do diálogo entre comunidade/universidade, entrecruzando saberes, promovendo a salutar troca de ideias, socializando a produção acadêmi-

ca sobre a região do Vale do Açu, particularmente, para a compreensão das políticas públicas para o semiárido, visibilizando as lutas e resistências populares no passado recente.

Além das temáticas debatidas, o evento foi marcado pelas homenagens. O Padre Francisco Canindé dos Santos, o ambientalista Ivete Medeiros, o agricultor e ambientalista Francisco Lucas da Silva e a professora e pesquisadora Terezinha Aranha foram os homenageados.

CICLO DE ENCONTROS: AVANÇOS DO CAPITAL E CONFLITOS NOS TERRITÓRIOS NORTE-RIO-GRANDENSE

21ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS
 IUI ENCONTRO REGIONAL DE MUSEOLOGIA SOCIAL

40 ANOS DO PROJETO BAIXO-AÇU



LUTAS, RESISTÊNCIAS E DESAFIOS PARA O TEMPO PRESENTE
 ARTE: WANDERLINE FREITAS



Reservas Hídricas do Rio Grande do Norte chegam a 63% da sua capacidade total



As barragem Armando Ribeiro Gonçalves acumula 1,605 bilhão de m³, correspondente a 67,67%

Os últimos dados do Relatório dos Volumes dos Principais Reservatórios do Estado, divulgado, no dia 27/04, pelo Governo do RN, através do Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (Igarn), indicam as reservas hídricas superficiais totais do estado já somam 2,709 bilhões de metros cúbicos, percentualmente, 63,01% da sua capacidade total, que é de 4,36 bilhões de m³.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório do RN, acumula 1,605 bilhões de m³, correspondentes a 67,67% da sua capacidade total, que é de 2,373 bilhões de m³. A barragem Santa Cruz do Apodi, segundo maior manancial do RN, acumula 378,20 milhões de m³, equivalentes a 63,06% da sua capacidade total, que é de 599,71 milhões de m³.

O açude público de Marcelino Vieira acumula 10,65 milhões de m³, percentualmente, 95,09% da sua capacidade total, que é de 11,20 milhões de metros cúbicos.

Atualmente, 11 reservatórios monitorados pelo Igarn, com capacidade superior a 05 milhões de metros cúbicos, permanecem com 100% da sua capacidade: Umari, localizado em Upanema; Mendubim, em Assú; Pataxó, em Ipanguaçu; o açude público de Riacho da Cruz; Flechas, em José da Penha; Santo Antônio de Caraúbas, em Caraúbas; Passagem, em Rodolfo Fernandes;

Beldroega, em Paraú; Apanha Peixe, em Caraúbas; e os açudes públicos de Pilões e Encanto.

Outros 04 mananciais, além do já citado, açude público de Marcelino Vieira, permanecem com volumes superiores a 90% da sua capacidade: Rodeador, em Umarizal, com 99,63%; Morcego, em Campo Grande, com 99,40%; Malhada Vermelha, em Severiano Melo, com 98,67%; e Santa Cruz do Trairi, com 96,51%.

Alguns mananciais ainda estão

com baixas reservas hídricas. O açude Boqueirão de Parelhas acumula 9,07 milhões de metros cúbicos, percentualmente, 10,70% da sua capacidade total, que é de 84,79% milhões de m³.

O açude Dourado, localizado em Currais Novos, está com 1,51 milhão de m³, percentualmente, 14,63% da sua capacidade total, que é de 10,32 milhões de m³. A barragem Gargalheiras, localizada em Acari, acumula 2,30 milhões de m³, equivalentes a 5,18% da sua capacidade total, que é de 44,42 milhões de m³.





Diretoria do CBH-PPA participa de lançamento do 25º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas



O tema foi debatido por mais de três horas por autoridades ligadas ao setor de Recursos Hídricos do RN

Membros da diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu prestigiaram na manhã do dia 06/04/2023, no auditório da Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte, a cerimônia de lançamento do 25º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB, que ocorrerá entre os dias 21 e 25 de agosto em Natal, com o tema “Águas do Brasil, Governança, Adaptação e Desenvolvimento”.

O CBH PPA esteve representado pelo presidente Waldemir Fernandes de Azevedo, o vice Francisco Auricélio de Oliveira e o 2º secretário, Jacodemes Garrido de Sousa. Também se fizeram presentes Geny Formiga (membro titular do Comitê), Emídio Gonçalves de Medeiros e Marcone de Medeiros Nunes (Escritório de Apoio ao CBH PPA) e o engenheiro-agrônomo e representante da ADESE, José Procópio de Lucena.

Presente ao evento a governadora potiguar, Fátima Bezerra, destacou que o tema da água, especialmente para os nordestinos, “é mais especial ainda”, em virtude de estados como o Rio Grande do Norte e Paraíba terem a maior parte de seus territórios

encravados no Semiárido.

Fátima destacou que a questão da água não é uma tarefa só do governo, mas da sociedade também. “A sociedade tem que entender e abraçar esta causa para que a gente possa adotar os caminhos necessários e adequados para essa questão do direito à água”.

O ex-presidente do CBH PPA e atual secretário estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do RN, Paulo Varella, observou que o Comitê de Bacias “é um ente diferente do que estávamos acostumados a lidar. Eles trazem

uma perspectiva da gestão democrática das águas”. Segundo Varella, nos últimos anos ocorreram retrocessos nos colegiados e comitês de gestões de águas, “razão pela qual se reveste de importância o lançamento do encontro de comitês em Natal.”

Coordenador Nacional do Fórum de Comitês de Bacias, Luiz Carlos Souza e Silva disse que a presença da governadora Fátima Bezerra, do vice Walter Alves e de parlamentares no lançamento do 25º ENCOB, “mostra que a água volta a fazer parte da agenda política, que é o desejo maior dos representantes dos comitês.”





CBH PPA participa de Audiência Pública da ALRN que discutiu conclusão de obras hídricas da região Seridó



O tema foi debatido por mais de três horas por autoridades ligadas ao setor de Recursos Hídricos do RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu participou na manhã do dia 03/03 da Audiência Pública sobre as Obras Hídricas do Seridó. O evento, realizado no município de Jardim do Seridó foi promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte por meio do Núcleo de Estudos e Debates.

O CBH PPA esteve representado pelo Presidente, Waldemir Azevedo, e pelo Vice-Presidente, Auricélio Costa. Francisco de Assis, José Vanderli e Emídio Gonçalves, representantes da ADESE também estiveram presentes ao evento.

“Vivemos em uma região com carência de água, então todo encontro que vise discutir as questões hídricas é de tamanha importância. A Barragem Passagem das Traíras é fundamental para o nosso gerenciamento hídrico e está passando por uma reparação urgente e precisa ser concluída e esperamos que seja solucionado de vez esse problema. O Comitê tem interesse na conclusão dessa obra assim como todas as outras que estão acontecendo na bacia”, explicou Waldemir Azevedo, Presidente do CBH PPA.

Durante as exposições com relação

à recuperação do reservatório Passagem das Traíras, no município de Jardim do Seridó, foi colocado que as obras só estarão concluídas em julho, quando já tem passado o período chuvoso na região, não havendo possibilidade de recarregamento do reservatório, o que é uma preocupação para o sistema de abastecimento.

De acordo com a justificativa do deputado proponente, Francisco do PT, é importante a criação de políticas de convivência com a seca e de abastecimento das populações urbanas e rurais que per-

passam pelo Projeto Seridó, um conjunto de mais de 300 quilômetros de adutoras que integrarão os reservatórios já existentes na região, a fim de impulsionar o seu desenvolvimento socioeconômico.

O tema foi debatido por mais de três horas, por deputados, prefeitos e vereadores de municípios do Seridó e por autoridades ligadas ao setor de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte. Ao final das exposições e discussões, o deputado anunciou que vão ser adotadas providências para acompanhar as obras.





Paraíba será o 1º Estado a assinar contrato Progestão 3 com a Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico



O Primeiro Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos aconteceu durante as comemorações do Dia Mundial da Água

A Paraíba será o primeiro estado a assinar o contrato da terceira fase do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão). A informação foi divulgada pela Agência Nacional das Águas (ANA) durante o 1º Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos, em João Pessoa.

Durante apresentação no evento, o superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA, Humberto Cardoso Gonçalves, destacou o trabalho desenvolvido pelo Governo do Paraíba na gestão dos recursos hídricos e confirmou que a Paraíba será o primeiro estado a assinar o Progestão 3. “Aesa é referência no Brasil na gestão de recursos hídricos. Ao realizar um simpósio, a agência estadual amplia a reflexão sobre um assunto importantíssimo: o uso da água. Aqui nós podemos discutir os problemas, as soluções, e planejar como encarar os próximos desafios”, elogiou.

Há três anos a Paraíba é o único estado da federação que atingiu todas as metas do Progestão, programa de incentivo financeiro para ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos. Ao aderir ao programa o Estado precisa

atingir metas para garantir o repasse de recursos federais.

“A gestão dos recursos hídricos na PB e no Brasil mudou muito de 2014 para cá. Isso se deve ao Progestão, programa que ofereceu um norte para o nosso trabalho. Parte importante das metas a serem conquistadas pelas agências estaduais são as capacitações. Não tem como avançar na gestão dos recursos hídricos só com base em opinião pura e simples. Por isso a capacitação é tão importante”, diretor-presidente da Aesa, Porfírio Catão Cartaxo Loureiro.

O presidente da ANA e o diretor-presidente da Aesa, participaram de uma mesa redonda sobre a importância dos comitês de bacias hidrográficas. O secretário estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, Paulo Varela, também participou do debate. “O comitê é o coração do Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Temos que entender a importância da prática sistemática que ocorre dentro de um comitê de bacia para fazermos uma melhor gestão participativa”, afirmou.

Também fizeram parte da mesa redonda sobre a importância dos comitês

de bacia, o diretor de Gestão e Apoio Estratégico da Aesa, Waldemir Fernandes de Azevedo e o diretor-presidente do Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (Igar), Auricélio Costa.

O 1º Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos: Semana em Defesa da Água teve início em 22 de março, Dia Mundial da Água e encerrou no dia 24/03. O evento contou com a participação de estudantes, professores, pesquisadores e técnicos das áreas de meio ambiente e recursos hídricos. Ao todo foram mais de 350 inscrições.

A primeira oficina de abertura do 3º Ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) aconteceu no dia 28/02/2023, em João Pessoa, pela ANA, em parceria com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

Entre as metas do 2º ciclo estiveram: o cadastro de usuários de água bruta no Sistema Nacional de Dados; a capacitação dos servidores das agências e membros dos conselhos estaduais; o compartilhamento de dados relativos à quantidade de água dos mananciais.



Reuniões de Alocação de Água acontecem em Julho na bacia dos rio Piancó-Piranhas-Açu

REUNIÕES DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA

BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
2023/2024

Calendário da Paraíba

Santa Inês 21/07 - 09hs (videoconferência)	Avidos/São Gonçalo 25/07 - 08h30 (presencial)
Lagoa do Arroz 24/07 - 08h30 (presencial)	Curema- Mãe D'água 26/07 - 08h30 (presencial)

Calendário do Rio Grande do Norte

Marechal Dutra 03/07 - 14h30 (videoconferência)	Santo Antônio/Carnaúba 11/07 - 08h30 (presencial)
Cruzeta 06/07 - 09hs (videoconferência)	Itans 19/07 - 09hs (videoconferência)

Armando Ribeiro Gonçalves//Mendubim – 12/07 - 8h30 (presencial)




A alocação de água é um processo de gestão empregado para disciplinar os usos múltiplos

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, através da Superintendência de Regulação, em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA, já definiu o calendário de reuniões de Alocação de Água 2023/2024.

De acordo com o calendário, as reuniões estão agendadas para o mês de Julho, por videoconferência, para os reservatórios Marechal Dutra, Cruzeta, Itans e Santa Inês, e presencial, para os reservatórios, Santo Antônio/Carnaúba, Armando Ribeiro/Mendubim, Lagoa do Arroz, Avidos/São Gonçalo, e Curema/Mãe D'Água.

As reuniões estão compatibilizadas com o término do período chuvoso, tanto na Paraíba quanto no Rio Grande do Norte. Vamos fazer por videoconferência, em alguns reservatórios, e estaremos enviando o link e a documentação necessária antes da reunião, e de forma presencial em outros reservatórios.

A alocação de água é um processo de gestão empregado para disciplinar os usos múltiplos em regiões de conflitos, assim como em sistemas que apresentem alguma situação emergencial ou que sofram com

estragens intensas. Com caráter participativo, as reuniões de alocação contam com a participação dos órgãos gestores em recursos hídricos, operadores de reservatório, membros do CBH Piancó-Piranhas-Açu e sociedade em geral.

Durante o processo para construção dos Termos de Alocação buscam-

--se soluções e alternativas para atender os diversos usos da água por um período de um ano, tendo este como base as diretrizes dos Marcos Regulatórios. Desde 2015 que a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico vem realizando processos de alocação de água em mais de 40 sistemas hídricos do Semiárido.





GALERIA DE IMAGENS

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ITAPORANGA/PB - 27.04.2023



Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu - Escritório de Apoio

Praça Dom José Delgado, 51 - A, 1º Andar - Paraíba, Caicó/RN (no prédio da Rádio Rural)

Fone: (84) 3417-2948 - (84)9.8896-1840
(84)9.8896-1839

Diretoria

Presidente: Waldemir Fernandes de Azevedo
Vice-Presidente: Francisco Auricélio de Oliveira Costa
1º Secretário: Raimundo Inácio da Silva Filho
2º Secretário: Jacodemes Garrido de Sousa

Direção de Jornalismo e Produção

Jornalistas responsáveis

Marcos Dantas
Geraldo Oliveira